



O Impostor

CHICO GONÇALVES
É professor da UFMA, secretário de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular do Maranhão.



Homenagem ao Dia do Advogado

RENATA FREIRE COSTA GUTIEZ
Advogada, OAB/MA nº. 11.40



Os pais, o tempo e o presente

CELIO SERGIO
É superintendente de produção e conteúdo de O Imparcial. Graduando em psicologia

PÁGINA 4 - OPINIÃO

ELEIÇÕES 2022

Parlamentares maranhenses divergem sobre voto impresso

A impressão do voto depositado na urna eletrônica é defendida pelo presidente Jair Bolsonaro. A Proposta de Emenda à Constituição 135/19 que torna obrigatório o voto impresso foi um dos assuntos mais comentados pelos políticos maranhenses nas redes sociais.

PÁGINA 3

Só fumaça!?



Críticas e apoio durante o desfile do Comboio da Marinha em Brasília

Cerca de 50 veículos da Marinha passaram em frente ao Palácio do Planalto. Evento recebeu críticas por acontecer no dia em que Congresso votará a PEC do voto impresso. Na ocasião, os militares entregaram ao presidente Jair Bolsonaro um convite para que ele participe de um treinamento da Marinha que acontecerá no próximo dia 16, em Formosa (GO). A operação leva o nome da cidade goiana e é realizada desde 1988. PÁGINA 5

BASTIDORES



Chegada dos tanques

Uma cena chocante em Brasília. O presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem, às 10h, no Palácio do Planalto, um comboio de 50 veículos da Marinha, entre tanques e blindados. Era a entrega de um simples convite para ele participar de treinamento na armada no próximo dia 16, em Formosa (GO).

BRASILEIRÃO Sampaio Corrêa em alta pega o Náutico em meio a uma crise

O jogo acontece hoje, a partir das 21h30, no Castelão, contra o Náutico-PE. PÁGINA 10



João Chiador será homenageado em mural na sede do Boi da Maioba

Chiador é autor das toadas inesquecíveis "Cidade dos Azulejos" e "Negras Profecias" e é um dos ícones do Bumba meu Boi. PÁGINA 4



Duarte Jr. denuncia prefeitura sobre garantia de acesso à internet na rede municipal

PÁGINA 3

CNI

Empresários esperam racionamento de energia

Mesmo que o governo negue qualquer possibilidade de impor restrições no consumo de energia, o discurso não afasta a preocupação dos empresários em relação à crise hídrica e as condições de fornecimento nos próximos meses. Segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), 62% dos empresários consultados acreditam que é provável ou certo que haverá um racionamento de energia neste ano devido à grave situação dos reservatórios. Desse, 7% dizem ter certeza que será necessário impor esse tipo de medida.

Publicamente, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, sempre descarta que o governo trabalhe com a possibilidade de um racionamento de energia, como aconteceu 20 anos atrás.

Diante da gravidade da crise hídrica, o governo chegou a elaborar uma medida provisória que abria caminho para um programa de “racionalização compulsória”, conforme mostrou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. O trecho, no entanto, foi retirado após repercussão negativa da demanda. Para especialistas, o governo trata a crise hídrica da mesma forma que a sanitária, com negacionismo.

Os dados apontam que 28% dos empresários acreditam que provavelmente a medida não será adotada e apenas 3% descartam completamente a possibilidade.

“Existe um risco real que a gente corre de possível racionamento, então acho que todos têm essa preocupação, mas não é uma certeza. O governo já vem tomando algumas medidas importantes e o setor elétrico é mais robusto do que era em 2001 (quando o governo decretou racionamento de ener-



MINISTRO DE MINAS E ENERGIA DESCARTA A POSSIBILIDADE DE RACIONAMENTO.

gia)”, afirmou o especialista em energia da CNI, Roberto Wagner Pereira.

Segundo ele, simulações apontam que, se todas as medidas que vêm sendo implementadas pelo governo derem certo, o risco de racionamento ficará no patamar que o setor elétrico já trabalha normalmente. Mas isso também depende de como será a situação no próximo período de chuvas. Se as chuvas ficarem abaixo da média novamente, o problema será ainda pior em 2022. “O principal problema, se por acaso vier a acontecer um racionamento, é que afeta diretamente a produtividade. Se você tem que limitar o uso de energia, diminui ou afeta a produção, em um momento que a Indústria está começando a aumentar a recuperar as perdas que tivemos durante o período da pandemia. Isso afeta diretamente a recuperação da Indústria”, explicou.

Preço da energia

Segundo dados da CNI, nove entre cada dez empresários consultados se preocupam com a crise hídrica, sendo que as maiores preocupações são o aumento do custo da energia, apontado por 83%, o racionamento (63%) e a possibilidade de instabilidade ou interrupções no fornecimento de ener-

gia (61%).

Praticamente todos os empresários consultados acreditam que o custo da energia vai aumentar nos próximos meses. Dos 98% que têm essa opinião, 47% acham que aumentará muito, 37% dizem que aumentará moderadamente e 14% acreditam que aumentará pouco.

O temor com o valor da energia nos próximos meses está diretamente ligado à competitividade. Em média, 52% dos empresários acreditam que haverá uma redução na competitividade de suas empresas, sendo que 39% dizem que isso acontecerá provavelmente, enquanto 13% afirmam ter certeza. A preocupação maior é presente nos setores em que a energia representa uma parcela maior dos custos totais das empresas, e entre os empresários que acreditam que haverá racionamento ou aumento grande no custo com energia.

Empresários também manifestaram temor com o potencial da crise hídrica e energética de frear o crescimento da economia e com a possibilidade de racionamento, aumento ou instabilidade no fornecimento de água, principalmente nas regiões que enfrentam a seca.

FALANDO NO ASSUNTO

Entenda o projeto de privatização dos Correios

Aprovado na Câmara dos Deputados na semana passada, o Projeto de Lei (PL) 591/21, que autoriza a privatização da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT), aguarda ainda a análise do Senado. O texto diz que a União poderá vender a empresa e determina que os serviços postais considerados universais, como cartas, impressos e telegramas, deverão ser realizados por uma nova empresa chamada de Correios do Brasil.

O projeto também modifica a função da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que será transformada em Agência Nacional de Telecomunicações e Serviços Postais e também será responsável por regular os serviços postais e assegurar as metas de universalização e de qualidade dos serviços.

Para assegurar a continuidade dos serviços, o projeto criou duas categorias: a de operador postal e operador postal designado. O primeiro inclui qualquer empresa que queira prestar o serviço que poderá atuar no mercado de objetos postais, a exemplo da entrega de encomendas, como já ocorre atualmente.

Já o operador postal designado é quem será responsável pela operação dos serviços postais universais, mediante contrato de concessão. Este serviço inclui “a carta, simples ou registrada; o impresso, simples ou registrado; o objeto postal sujeito à universalização, com dimensões e peso definidos pelo órgão regulador; o serviço de telegrama outros objetos postais definidos em ato do Poder Executivo Federal com base na essencialidade do serviço.”



Movimento no Centro de Tratamento de Encomendas dos Correios, em Benfica

Como o monopólio postal de cartas e impressos é assegurado pela Constituição Federal, o projeto diz que quem arrematar os Correios durante o leilão terá de operar os serviços postais com exclusividade pelo prazo máximo de cinco anos, mas com a possibilidade de prorrogação do período.

A exclusividade inclui serviços postais como atendimento, coleta, triagem, transporte e distribuição no território nacional e expedição para o exterior de cartas e cartões postais; serviço público de telegrama; e atendimento, coleta, triagem, transporte e distribuição no território nacional e expedição para o exterior de correspondência agrupada.

Por isso, o projeto determina a manutenção da operação unificada da empresa, sem segregação por regiões, em prol da “preservação das sinergias entre os negócios”, da “preservação das vantagens competitivas” e da “redução da complexidade contratual e dos riscos para os investidores”.

Tarifas

De acordo com o projeto, as tarifas terão reajustes periódicos e poderão ser diferenciadas geograficamente com base no custo do serviço, na renda dos usuários e nos indicadores sociais. Também fica criada uma tarifa social para atendimento aos usuários que não tenham condições econômicas de custear o serviço.

Agências

O projeto proíbe o fechamento das agências consideradas essenciais para a prestação do serviço postal universal em áreas remotas do país, conforme regulamentação e o disposto no contrato de concessão. Os serviços considerados como de interesse social também deverão ser mantidos.

Trabalhadores

Entre outros pontos, o projeto veda a dispensa sem justa causa dos empregados da ECT durante os 18 meses subsequentes à desestatização. O projeto também determina que seja disponibilizado aos empregados dos Correios um plano de demissão voluntária (PDV), com período de adesão de 180 dias contados a partir da privatização.

Os trabalhadores que aderirem ao PDV terão direito a uma indenização correspondente a 12 meses de remuneração, manutenção do plano de saúde pelo mesmo período – contado a partir do desligamento – e plano de requalificação profissional, sem prejuízo de outros incentivos financeiros.

O texto também autoriza a transferência de empregados da ECT por solicitação de qualquer órgão ou ente da administração pública direta ou indireta, mantido o regime jurídico.

PGR

Cláudio Fonteles critica postura de Augusto Aras



CLÁUDIO FONTELES REPUDIARIA A INAÇÃO DO ATUAL TITULAR DA PGR ANTE OS VÁRIOS ATAQUES DE JAIR BOLSONARO À ORDEM.

O jurista Cláudio Fonteles, procurador-geral da República entre 2003 e 2005, fez duras críticas ao “comportamento omissivo” do atual PGR, Augusto Aras, diante das atitudes do presidente da República, Jair Bolsonaro, que vem reiteradamente atacando o STF, o TSE e seus membros. Segundo Fonteles, Bolsonaro pode sofrer processo criminal e responder por crime de responsabilidade. Em entrevista, o ex-PGR criticou ainda o desfile da manhã de hoje das Forças Armadas pela Esplanada dos Ministérios.

“Não se pode envolver as Forças Armadas em questões político-partidárias”, alertou. O aspecto mais grave na crise política atual, na análise de Fonteles, são as atitudes antidemocráticas de Bolsonaro. “Não vejo no presidente da República uma vocação democrática. Enaltecer o Exército, a Marinha, a Aeronáutica por aquilo que elas representam, ou se homenagear

todos que fazem da ciência sua postura, é isso que temos que mostrar. E não estimular a ruptura. É lamentável”, afirmou, ao lembrar que a Constituição, em seu artigo 147, discorre sobre a convivência harmônica entre os Poderes. Fonteles explicou, ainda, que, ao se referir ao STF ou a alguns de seus membros “com palavras de baixo calão, ele (Bolsonaro) abre precedentes investigatórios”. O ex-procurador-geral está convencido de que Bolsonaro pode ser acusado por crime de responsabilidade diante da crise da pandemia, bem como sofrer sanções pelos ataques ao sistema eleitoral brasileiro.

Congresso e o impeachment

Na análise do ex-PGR, diante dos inúmeros pedidos de impeachment por autoridades, partidos políticos e membros da sociedade civil — em 30 de junho foi apresentado um super-

pedido de impeachment à Câmara dos Deputados, unificando argumentos de outros 123 pedidos que já foram encaminhados —, o presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL), tem que dar uma resposta à população. “Maia, assim como Lira, não podem dar um chá de gaveta nos desejos do povo”, afirmou. A ação do Congresso deve ser “mais firme” nesse momento, no entender do jurista. “Qual a postura que se requer do presidente da Câmara? Que se pronuncie. Que diga: não aceito por isso, por isso, por isso. É argumentar com fundamentos. Isso faz parte da democracia”, afirmou Fonteles. Entre os motivos para que Arthur Lira se pronuncie sobre a conduta do presidente da República, ele cita os ataques intimidatórios de Bolsonaro e a participação em manifestações de apoiadores a favor do fechamento do STF, do AI-5 e da “abertura dos quartéis do Exército”.

São Luís, quarta-feira, 11 de agosto de 2021

ELEIÇÕES 2022

PEC do voto impresso divide opinião política

Proposta de Emenda à Constituição 135/19 que torna obrigatório o voto impresso foi um dos assuntos mais comentados pelos políticos maranhenses nas redes sociais

SAMARTONY MARTINS

Representantes da classe política maranhense repercutiram nesta terça-feira (10) em suas redes sociais o desfile de tanques e armamentos das Forças Armadas na Esplanada dos Ministérios, no mesmo dia em que os deputados federais analisariam a Proposta de Emenda à Constituição 135/19 que torna obrigatório o voto impresso.

Tanto o governador Flávio Dino (PSB) quanto outros parlamentares maranhenses viram a atitude que tem o endosso do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) como uma forma de pressionar o Legislativo na votação da proposta fazendo uso político do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. “Hoje vamos assistir à entrega de correspondência mais cara da história: um desfile militar para entregar um mero convite ao presidente da República. O pretexto é tão absurdo quanto o fato. É da tradição da extrema-direita: na falta de votos, apelam a tanques. Odeiam a democracia”, disse o governador Flávio Dino.

A impressão do voto depositado na urna eletrônica é defendida pelo presidente Jair Bolsonaro, que tem feito ataques sem provas ao sistema eleitoral e já ameaçou agir “fora das quatro linhas” da Constituição. Parlamentares maranhenses de oposição como deputado federal Rubens Jr. (PSB) reagiram a exibição militar “Nem com um tanque na rua, Bolsonaro me convence a votar contra o Brasil. Eu não tenho medo de cara feia. Com 28

anos, já era líder da oposição na Assembleia Legislativa do Maranhão. Já enfrentei o [Eduardo] Cunha e companhia. Manterei minha coerência”, postou Rubens Jr. Ódio e nojo”, ressaltou Rubens Jr.

Já o deputado federal Bira do Pindaré (PSB) que também faz oposição ao governo Bolsonaro usou também as redes sociais para criticar a proposta da volta do voto impresso e o desfile de tanques em Brasília. O parlamentar classificou a proposta ridícula e estúpida. “Ridículo Bolsonaro pode colocar tanque, lançar mísseis ou o que ele quiser amanhã nas ruas de Brasília, mas não adianta. Votarei contra essa proposta estúpida do “voto impresso”. #VotoImpressoNAO #ForaBolsonaro”, postou o parlamentar.

O deputado federal Gastão Vieira (PROS) fez questão de lembrar em sua rede social quando a ditadura foi instalada no Brasil. “A trágica noite de 23/12/68, noite da decretação do AÍ 5, renasce na manhã de hoje na esplanada dos Ministérios ameaçando a Câmara que hoje vai rejeitar com grande maioria o voto impresso. Voto não!!!”, declarou-se contra a proposta do voto impresso o parlamentar.

PEC do voto impresso também ganhou defesa

Quem se manifestou nas redes sociais a favor do voto impresso foi o deputado federal Pastor Gil (PL). O parlamentar justificou que é favor do Brasil ter eleições mais transparência e segurança. “Mais tarde, participarei da sessão de votação do relatório da PEC do Voto Impresso. Eu direi sim

pelo voto impresso e eleições seguras”, escreveu o parlamentar. O deputado federal Aluísio Mendes (PTC), também se manifestou a favor do voto impresso em seu perfil virtual. “O voto auditável é uma mudança necessária e representa o anseio de muitos eleitores brasileiros. O processo eleitoral auditável trará mais transparência e legitimidade do voto nas eleições. #votoauditavel #brasil”, defendeu o parlamentar que é um dos apoiadores do governo Bolsonaro.

Câmara dos vereadores

Já na esfera municipal os vereadores Francisco Chaguinhas (Podemos), Karla Saney (PSD) e Marquinhos (DEM), manifestaram-se favorável ao voto auditável no plenário. Encerrando o Pequeno Expediente da última segunda-feira (9) a vereadora Karla Sarney também manifestou apoio ao voto auditável “defendendo a transparência diante do momento em que estamos vivendo e esclarecendo o modo que a proposta está apresentada”.

O vereador Francisco Chaguinhas, que já havia se posicionado a favor na segunda-feira no dia seguinte voltou a defender que as eleições de 2022 tenham o voto impresso como forma adicional de auditar o pleito. A defesa foi feita também no pequeno expediente durante sessão ordinária na Câmara Municipal de São Luís (CMSL). O parlamentar, entretanto, garantiu respeitar a decisão sobre voto impresso, mas destacou que não iria aceitar se a proposta fosse rejeitada durante votação no Congresso.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



Duarte Jr. denuncia prefeitura sobre garantia de acesso a internet na rede municipal

Nesta terça-feira (10), o Deputado Estadual, Duarte Jr (PSB), usou a tribuna da Assembleia Legislativa do Maranhão, para denunciar a falta de pagamento e a rescisão unilateral, no dia 14 de maio, do contrato firmado entre a Prefeitura de São Luís e a empresa Claro, para o fornecimento de 80 mil chips de Internet, a fim de suprir às necessidades de alunos e professores da rede pública municipal de ensino, que agora ficaram sem condições para dar continuidade às aulas remotas. Em seu pronunciamento, o deputado Duarte Jr, destacou: “Essa denúncia já vem sendo repercutida há um tempo pelo Sindicados dos Professores do Município. A gestão municipal prometeu durante a campanha adotar o Sistema Híbrido de Ensino, mas

após 222 dias, 7 meses de gestão, a promessa não foi cumprida. Não podemos aceitar que os filhos daqueles que não têm condições de pagar uma escola particular, fiquem sem estudar. Vamos buscar providências para que esses alunos tenham direito à educação, aos moldes do que é estabelecido pela Constituição Federal”. Diante da denúncia, o deputado vai protocolar um requerimento, juntamente ao Sineducado, solicitando esclarecimentos para a gestão municipal, além de oficiar o Ministério Público para sejam tomadas as medidas necessárias para garantir o bom funcionamento das escolas públicas municipais. O serviço foi contratado em dezembro de 2020 com dispensa de licitação. Segundo a empresa Claro, apesar de cum-

prir todos os prazos de entrega, ainda não recebeu o pagamento devido. Como forma de buscar a quitação do débito, a empresa ainda alega que já realizou várias tentativas de negociação, sem sucesso. E agora, por isso a empresa entrou com pedido junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Ministério Público para que seja analisada a responsabilidade fiscal da prefeitura. De acordo com o calendário da Secretaria Municipal de Educação, as aulas híbridas estão previstas para começar na próxima segunda-feira (16). Mas até o momento não se pronunciou sobre o pagamento da dívida ou, muito menos, informou sobre como vai viabilizar as aulas virtuais, já que o fornecimento do serviço de internet continua suspenso.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Chegada dos tanques

Uma cena chocante em Brasília. O presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem, às 10h, no Palácio do Planalto, um comboio de 50 veículos da Marinha, entre tanques e blindados. Era a entrega de um simples convite para ele participar de treinamento na armada no próximo dia 16, em Formosa (GO). Foi a correspondência oficial mais cara e também surpreendente da história brasileira e talvez do mundo. A não ser que tenha ocorrido por ocasião de algum golpe militar, como ultimato para o chefe estado desocupar, à força, o Palácio. O ato, claramente intimidatório, ocorreu no mesmo dia em que a Câmara dos Deputados marcou a votação da PEC do Voto impresso, defendida a qualquer preço por Bolsonaro.

O desfile fora de época, a menos de um mês dos tradicionais, realizados em sete de setembro, Dia da Pátria, provocou um princípio de nova crise no alto comando do Exército. Segundo apurou o portal Uol, o Alto Comando do Exército pressionou o comandante da Força, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, a não atender à convocação do ministro da Defesa Braga Netto para o evento da Marinha. No Senado, o presidente da CPI da covid, Omar Aziz (PSD-BA) classificou o desfile no dia da votação da PEC do voto impresso, como um “patético” e uma atitude de “ameaça de um fraco”.

Bolsonaro fez 10 minutos de cena com tanques na Esplanada para ativar ainda mais militância sobre o grave momento complicado que o país vive. Presidente assistiu à solenidade ao lado de ministros e militares. Os demais chefes de presidentes de poderes, Luiz Fux, do STF, Arthur Lira, da Câmara, Rodrigo Pacheco, do Senado, apesar de serem partidários do governo bolsonarista, não atenderam ao convite do Planalto. Esta foi a primeira vez, desde 1984, que comboio transitou militar na Praça dos Três Poderes fora de datas comemorativas. O senador Randolfe Rodrigues comparou o ato aos desfiles na Coreia do Norte como demonstração de força, mas para o mundo não para o Brasil.

Nem no dia 15 de novembro de 1889, quando o marechal Deodoro da Fonseca deu o golpe contra o imperador D. Pedro II, houve uma cena de tropas militares em frente ao Palácio da Família Real. No decorrer desse dia, a República foi proclamada por José do Patrocínio, com os marechais Deodoro e Floriano Peixoto. D. Pedro II e a família real estavam em Petrópolis, e o imperador tinha confiança de que resolveria a situação assim que chegasse ao Rio de Janeiro. Ontem foi diferente. Os congressistas continuaram no Congresso, os ministros do STF, na corte e o Brasil dormiu sem sobresalto. Tudo aparentemente como dantes no Quartel de Abrantes. As bravatas de Jair Bolsonaro assustam, mas um dia ele pode as torná-las realidade.

Pode ser sim, por ser não

De maneira tímida, a Roseana Sarney voltou à TV Mirante, propriedade de sua família, para deitar falação sobre eleições. Confirmou sua eventual candidatura ao governo e defendeu o sistema distrital misto, aprovado na Comissão Especial da Câmara.

Alemanha adota

Roseana disse ter estudado e acha o sistema misto “é a melhor forma de votação no mundo”. Citou como exemplo a Alemanha, que o adota e uma das democracias mais seguras. Uma parte dos parlamentares é escolhida voto direto e outra proporcionalmente.

Aliados cobram

A ex-governadora vem sendo cobrada para ser candidata, já que lidera as pesquisas de intenções de voto sob medida. “Minha vontade pessoal é não disputar o Governo. Mas isso não depende só de mim. É uma decisão partidária que tenho de respeitar”, afirmou.

“Grave é que as Forças Armadas se dispõem a este espetáculo grotesco e amedrontador”

Do ex-presidente do STF Sepúlveda Pertence, que disse só ter visto o espetáculo de ontem na Esplanada, uma vez na sua longa vida: “31 de março de 1964”.

1 Numa atitude de sensatez em favor do Maranhão, a desembargadora Nelma Celeste Costa, atendendo recurso da Procuradoria Geral do Estado, suspendeu o pagamento de um processo de R\$ 204 milhões, ordenado pela 1ª Vara da Fazenda Pública de São Luís.

2 Trata-se de um caso em que se arrastou desde 1996 sobre o Bairro São Bernardo e que o governo Roseana o pagou plenamente em 2010, depois de um acordo com os proprietários da área. Agora a peça “ressuscitou” pulando.

3 Ao visitar Imperatriz, o senador Weverton Rocha levou grana de emenda parlamentar ao Hospital do Amor, naquela cidade. Aproveitou para degustar uma panelada, prato típico local, com o vereador Hony Pan. Pré-campanha tem de tudo. E mais alguma coisa.

Preço do convite

Flávio Dino postou no twitter: “Hoje vamos assistir à entrega de correspondência mais cara da história: um desfile militar para entregar um mero convite ao presidente da República. É da tradição da extrema-direita: na falta de votos, apelam aos tanques”.

Novo lema

O vice-governador Carlos Brandão inaugurou ontem em Santa Luzia do Paruá, um novo prédio do lema, com salas de aula e laboratórios especializados para que alunos e professores possam desempenhar suas atividades. Era o sonho da juventude da região, realizado.



O Impostor

CHICO GONÇALVES

É professor da UFMA, secretário de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular do Maranhão. Pai de Gabriel e Rafael.

**Quem está certo
Thomás Hobbes ou
Jean-Jacques Rousseau?
O homem é mau por
natureza? Ou, lá no
fundo do coração, é
bom?**

De acordo com Hobbes, só a sociedade civil pode nos salvar dos nossos institutos mais bestiais. Para Rosseau, a civilização é nossa ruína, pois o homem é naturalmente bom e as insti-

tuições nos tornam maus. Aprendi ao longo da vida que somos generosos, mas que também podemos cometer atrocidades contra os mais próximos. É uma questão de cultivar – pessoal e institucionalmente – a bondade.

As instituições, como construções humanas, resultados de embates, lutas e negociações, podem nos tornar melhores ou piores. Em uma época em que vivemos simultaneamente as mais variadas relações de saber e de poder, precisamos das instituições, que nos agregam, mas também podem nos dividir e nos jogar uns contra os outros. E aí Rousseau tem toda razão: o primeiro homem que cercou um pedaço de terra e disse, “isso é meu” e os outros acreditaram, estabeleceu as bases da divisão do mundo moderno, das segregações, da violência de todos contra todos.

Quando vejo pelas redes sociais um presidente da República que precisa de tanques para demonstrar força contra o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal, e exigir voto

impresso, embora tenha sido eleito pela urna eletrônica, vejo o quão necessária é a existência de instituições do Estado e da sociedade civil comprometidas com os mais belos dos valores humanos para barrar as bestialidades de um presidente que ignora o sofrimento do povo, menospreza a fome e o desemprego de milhões de brasileiros e brasileiras.

Se referindo ao primeiro homem que cercou um pedaço de terra, Rousseau afirmou: “não deem ouvido a este impostor; vocês estão perdidos se esquecerem que os frutos da terra pertencem igualmente a todos nós e que a própria terra não pertence a ninguém”.

Hoje, na esteira de Rousseau, eu diria: esqueçam esse impostor vestido de presidente, que mentiu nas eleições; esse país é nosso e podemos fazer dele uma bela nação, com instituições que prezem a solidariedade e a partilha dos frutos do nosso trabalho e dos nossos sonhos. Assim, enfrentando a maldade, seremos melhores.

A família, os pais, o tempo e o presente

CELIO SÉRGIO

Superintendente de Produção e Conteúdo de O Imparcial. Jornalista designer, graduando em psicologia

Tudo muda. As relações humanas mudaram. A família mudou. Os pais mudaram. Ou precisam mudar!

Vamos ver essa história com os olhos dos filhos. O que era seu pai para você? Seu herói, seu professor, seu amigo, seu tudo...? No passado, era assim.

Mas, independente do que significava, o certo é que os pais por terem mais vivência, buscaram ensinar essa experiência de vida aos seus filhos, para que estes não cometessem os mesmos erros que eles cometeram. Da mesma forma, queriam que os filhos seguissem os caminhos que eles viram dar certo.

Nesse tempo em que a velhice chegava cedo e a vida era curta, os pais eram jovens. Filhos perdiam seu país prematuramente e amadureciam da mesma forma, prematuramente para a vida.

Viver rápido, onde o tempo era “lento” e tudo era escasso (educação, comunicação, transporte, tecnologia etc.), não era uma escolha, era a necessidade da vida.

A intenção desse sacrifício era a jornada pela estrada sólida e segura da família. Tempos difíceis que criaram laços fortes e amarras em grandes famílias com seus patriarcas idolatrados até hoje.

Pais que tiveram pouco estudo, pouco tempo para aprender, pois isto não era o mais importante naquele tempo. O importante era passar o ensinamento.

Assim chegamos nos milênios e pós milênios.

Muita coisa mudou, a vida agora é longa, até parece não ter fim. Um tem-

po que de tão “acelerado” passa inútil para o desenvolvimento de muitos. Para o homem de hoje a eterna pergunta: para que crescer? Ser adulto para quê? Tem meu pai! Tem meu avô! Tudo pode ficar para o amanhã. E assim querem ser pais só após a “adulthood”, depois dos 40 anos. Você seria um velho no tempo de seus avós.

Essa moderna família, com sua fonte da juventude, tem no seu tempo, o tempo a seu favor. Com pais que saem da dura estrada sólida dos patriarcas, para buscar caminhos novos, menos tortuosos e tranquilos para seus filhos.

Porém, estes filhos também mudaram. Já crescidos, sonham em uma eterna adolescência que vou chamar de “Adutolecentes” diante de tantas possibilidades, acreditam que podem escolher “depois” para onde ir. E que ainda não é o tempo deles.

Mas o tempo passa. E o presente se mostra em uma encruzilhada da vida para pais e filhos, onde o saber dos pais, parece não ser importante para os filhos.

Como se estes filhos já tivessem de forma instintiva esse conhecimento, como uma herança genética, já nascem de olhos abertos. Talvez um upgrade o “nosso inconsciente coletivo”, teorizado pelo psicanalista Carl Jung. É lógico que a tecnologia também colaborou para isso tudo. O acesso ao conhecimento rápido, amplo e diverso está literalmente na palma da mão dos filhos modernos.

O interessante nisso é que esse moderno em relação à sociabilidade, volta à idade da pedra, onde não bastava saber viver, tínhamos que aprender. E aprender a ser sociáveis, colaborativos para sobreviver às mudanças que o mundo pré-histórico apresentava. Assim se criou a família primitiva,

vendo a necessidade do outro, formando GRUPOS se fortalecendo, se protegendo e desenvolvendo relações e ensinamentos que foram perpetuados pelos patriarcas.

Então para a nova família que agora se mostra, o aprender se torna a função mais importante dos novos pais, mais ainda do que o ensinar dos nossos recém antepassados.

Nesta família moderna “amarrada por tecnologia”. Isolados em quartos e grupos de milhões de “amigos e seguidores” a representatividade dos pais fica de “administrador do grupo”, e só resta a estes PAIS aprenderem como fazer isso, para ficar na família e não serem excluídos ou cancelados.

Aprender que o passado é seu e não de seus filhos, Aprender que tudo é descartável, aprender que o padrão é não ter padrão, aprender que até o conhecimento envelhece, aprender o novo, aprender a envelhecer. Aprender com os filhos, aprender que ninguém manda em ninguém, aprender que não basta só conviver.

Aprender a participar, aprender que tem que respeitar a diversidade, aprender a dividir e aceitar opiniões, ideias e ideais. Aprender que você é egoísta e narcisista, tanto quanto eles. Aprender a ouvir, aprender que o silêncio revela a dor, assim como o grito. Aprender a se conectar com o outro, no olhar como wifi, aprender a distância.

Assim, alinhado nesse tempo, nessa linguagem eles entenderam seus apontamentos e irão curtir a sua jornada, na estrada da independência para construção da família. Então terão a coragem de pular do ninho para voar sozinho e ser “gente grande”, no seu tempo.

É no futuro, presente, como pais. Com ou sem família.

Dia do Advogado

RENATA FREIRE COSTA GUTIEZ

Advogada, OAB/MA nº. 11.40

Em 11 de agosto de 1827 o Imperador do Brasil, Dom Pedro I, inaugurou os dois primeiros cursos de Ciências Jurídicas e Sociais no Brasil, que logo se transformariam nas chamadas Faculdades de Direito do país: uma em São Paulo, atualmente na USP; e outra em Pernambuco, hoje em dia na UFPE.

Sinônimo de status, os futuros advogados da época precisavam atravessar o oceano para cursar a faculdade na Europa, mais precisamente em Coimbra, Portugal, e retornavam ao país como profissionais dignos do prestígio e respeito que a profissão merece, prontos para ajudar no desenvolvimento do país.

Após quase dois séculos e mais de um milhão de graduados nos milhares de cursos de direito que existem no território nacional, o caminho para conseguir o sonhado sucesso, o merecido prestígio e garantir o resultado almejado por seus clientes ainda é trilha árdua a ser desbravada pelos que se comprometem no manuseio da Lei, da justiça e da verdade com sabedoria, honestidade, luta e independência em qualquer circunstância.

A advocacia tem função social e é atividade de grande importância para a sociedade, sendo elevada ao status constitucional trazido no bojo da Magna Carta do país ao dispor sobre a essencialidade da função à administração da justiça, tornando o operador do direito inviolável por seus atos e manifestações no exercício da função, nos limites da Lei, podendo ainda, assegurado pelo Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil, transitar com liberdade, autonomia e pé de igualdade com outros advogados, magistrados, membros do Ministério Público, sem hierarquia ou subordinação, mas com respeito mútuo e recíproco entre estes e outros profissionais igualmente essenciais e necessários à concretização da justiça, os quais devem dispensar ao advogado, no exercício da profissão, tratamento compatível com a dignidade da advocacia e condições adequadas a seu desempenho.

A importância da figura do advogado é o que justifica os instrumentos acima descritos e disponibilizados pelo legislador aos profissionais, para que possam defender seus clientes respaldados, protegidos, assegurados. Advogar é a arte de devolver a quem de direito o que quer que esteja perdido.

É reequilibrar situações elevando o sucumbido na balança da justiça; é defender a honra e a imagem de quem sofreu um dano que dinheiro nenhum é capaz de reparar; é devolver a posse ou a propriedade alheia; é conciliar, reconciliar; é agir em juízo ou fora dele, usando todos os mecanismos previstos no ordenamento do país para atingir o objetivo mais importante: a defesa dos interesses do cliente que lhe busca no momento que maior necessidade, quando mais precisa.

No desenvolvimento dessas experiências, é que o estudante que outrora mergulhava em livros se torna um profissional habilitado a praticar a teoria estudada, entre esforço, suor e lágrimas; e, entre expectativas e esperanças, entre o propósito de servir e a necessidade de sobreviver, se transforma no advogado pronto e lutador, domador dos leões de cada dia, mantendo o prestígio da ADVOCACIA pela dignidade e respeito conquistados durante os passos decalcados na trilha da sua própria história.

Parabéns a todos os advogados do Maranhão. Todos têm o meu respeito, admiração e fiel participação para a manutenção da essencialidade, prestígio e importância da profissão.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, quarta-feira, 11 de agosto de 2021

MILITARES

Comboio da Marinha desfila em Brasília

Cerca de 50 veículos da Marinha passaram em frente ao Palácio do Planalto. Evento recebeu críticas por acontecer no dia em que Congresso votará a PEC do voto impresso

Um comboio de aproximadamente 50 veículos da Marinha, entre tanques e blindados, desfilou em frente ao Palácio do Planalto e pela Esplanada dos Ministérios, na manhã desta terça-feira (10/8). Na ocasião, os militares entregaram ao presidente Jair Bolsonaro um convite para que ele participe de um treinamento da Marinha que acontecerá no próximo dia 16, em Formosa (GO).

A operação leva o nome da cidade goiana e é realizada desde 1988. Tradicionalmente, os veículos saem do Rio de Janeiro e passam por Brasília no caminho até Formosa. Contudo, esta foi a primeira vez que o desfile dos carros aconteceu na Esplanada. Coincidentemente, a cerimônia aconteceu no mesmo dia em que o plenário da Câmara dos Deputados votará a proposta de emenda à Constituição (PEC) que quer restabelecer o voto impresso no país.

O evento, portanto, foi interpretado por alguns parlamentares como uma forma de intimidação ao Congresso por parte de Bolsonaro, visto que a PEC tem grandes chances de não ser aprovada entre os deputados. O presidente defende a implementação do voto impresso e já ameaçou não permitir eleições no ano que vem caso o país não modifique o sistema eleitoral.

A passagem dos veículos da Marinha durou menos de 15 minutos. Bolsonaro estava acompanhado pelo ministro da Defesa, Walter Braga Netto, e dos comandantes da Marinha, o almirante de esquadra Almir Garnier San-



CERCA DE 50 VEÍCULOS PARTICIPARAM DE DESFILE QUEDUROU CERCA DE 10 MINUTOS

tos, do Exército, o general Paulo Sérgio Nogueira, e da Aeronáutica, o tenente-brigadeiro Baptista Junior. Diversos ministros do governo também presenciaram a cerimônia. Por outro lado, o vice-presidente Hamilton Mourão não compareceu.

Do lado de fora do Planalto, centenas de apoiadores do presidente acompanharam o desfile dos veículos. Durante a apresentação, eles fizeram coro pelo artigo 142 da Constituição, que diz que “as Forças Armadas são instituições nacionais permanen-

tes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem”.

Esse trecho da Carta Magna é constantemente utilizado pelos eleitores de Bolsonaro para defender uma intervenção militar, com o fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF). Além disso, os apoiadores gritaram “eu autorizo”.

27 ANOS NO PODER

“Nunca nos ajoelharemos”, diz presidente de Belarus



PAÍSES ANUNCIAM SEVERAS MEDIDAS CONTRA A ECONOMIA DO PAÍS QUANDO ALEXANDER LUKASHENKO CELEBRA SUA 5ª REELEIÇÃO

No primeiro aniversário da quinta reeleição de Alexander Lukashenko, marcada por denúncias de irregularidades, a Bielorrússia foi alvo, ontem, de severas medidas econômicas. Num ação coordenada, Reino Unido, Canadá e Estados Unidos adotaram restrições na área de exportação, que atingirão em cheio as finanças do país. Adotadas em resposta a afrontas a direitos humanos e fraudes eleitorais, as ações foram anunciadas no momento em que Lukashenko, no poder desde 1994, fazia um balanço do governo.

No 27º ano à frente do país, o líder bielorrusso se mostrou implacável com seus críticos, aos quais acusa de cumplicidade com o Ocidente para enfraquecer a Rússia. Ontem, ele rebateu as críticas da comunidade internacional, negou ser um ditador e afirmou que, ao sufocar as manifestações contra seu governo, evitou um golpe.

“O ano não foi fácil”, disse Lukashenko durante encontro anual com a imprensa e com autoridades de seu gabinete, apelidado de “grande

debate”. Foi uma referência aos protestos que, em sua opinião, representavam “uma ameaça à unidade nacional”.

Mais uma vez, ele proclamou sua vitória em uma disputa que classificou como “totalmente transparente”. “Alguns (o governo) preparavam eleições justas e honestas, outros pediam a queda das autoridades, um golpe de Estado”, insistiu, em um discurso desordenado, no palácio presidencial na capital, Minsk.

A campanha eleitoral de 2020 testemunhou uma mobilização inesperada da sociedade bielorrussa em torno de uma candidata surpresa, Svetlana Tikanovskaya. Ela substituiu seu marido preso e conseguiu unir todas as correntes da oposição. Após a votação de 9 de agosto, porém, Lukashenko foi proclamado vencedor com mais de 80% dos votos.

O polêmico resultado gerou um movimento de protesto inédito no país, que levou milhares à prisão ou ao exílio, caso da própria Tikanovskaya. Vivendo na Lituânia, a líder da oposição tem sido recebida

no exterior por vários líderes ocidentais, incluindo o americano Joe Biden, em julho.

Críticas

As punições coordenadas anunciadas por britânicos, canadenses e americanos atingem a economia bielorrussa e seu setor financeiro, inclusive as exportações de derivados de petróleo e de potássio, principal fonte de moeda estrangeira dos bielorrussos. Por meio de um comunicado, Biden atacou o que classificou de “campanha brutal de repressão para abafar a dissidência”.

“As ações do regime de Lukashenko são um esforço ilegítimo para se manter no poder a qualquer preço. É responsabilidade de todos aqueles que se preocupam com os direitos humanos, eleições livres e justas e liberdade de expressão se oporem a essa opressão”, enfatizou o presidente dos EUA.

Em respostas às ações dos três países, Lukashenko afirmou que as medidas vão “sufocar” a Bielorrússia, mas garantiu: “Nunca nos ajoelharemos.”

ANIMAIS

Por que os zoológicos estão em xeque no Brasil e no mundo?

No início de agosto, um debate recente no país chegou ao fim. O TJSP (Tribunal de Justiça de São Paulo) decidiu que a elefanta Bambi ficará definitivamente no Santuário Elefantes Brasil, na Chapada dos Guimarães (MT) — mas as conversas sobre liberdade animal seguem em alta.

Bambi tem 58 anos e, em 2009, foi resgatada de um circo pelo Ibama. Na época, o animal foi encaminhado ao zoológico de Leme, no interior de São Paulo. Em 2014, ela foi transferida para o zoológico de Ribeirão Preto, no mesmo estado, e em setembro do ano passado ganhou novo lar, no Santuário — onde, ao contrário dos dois zoológicos por onde passou, com espaços apertados, ela passou a ter ambiente amplo e a conviver com uma manada.

Desde dezembro, no entanto, a elefanta era centro de uma briga judicial. O promotor Wanderley Baptista da Trindade Júnior solicitou ao TJSP que Bambi voltasse para o zoológico de Ribeirão Preto, alegando que o animal era um “patrimônio” da cidade. Agora em agosto, o pedido foi rejeitado após acordo entre a ONG Fórum Animal e a prefeitura.

A história de Bambi, no entanto, traz de volta a discussão cada vez mais comum sobre os modelos de zoológicos e o futuro desses espaços. Por muito tempo, eles estiveram no nosso imaginário como o local onde podíamos passear e conhecer animais de variadas espécies. Mas por trás do entretenimento, algumas dessas instituições também escondiam inúmeros casos de maus-tratos.

Para grupos contrários à existência de zoológicos, o confinamento de animais impede, em muitos casos, que eles expressem seus comportamentos naturais, se alimentem de forma adequada e ainda os coloca em situações de risco sanitário. “O que se sabe é que muitos zoológicos estão mudando o foco, trabalhando na linha de conservação e recuperação das espécies ameaçadas, mas sempre existe o questionamento sobre o que acontece após a recuperação. Se for devolver para a natureza, vai devolver em que natureza, sabendo que os biomas cada dia mais são degradados?”, questionam representantes do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, ONG responsável pela defesa da elefanta Bambi.

Os zoológicos vão deixar de existir?

Alguns sim, na visão do biólogo Paulo Braga Mascarenhas Júnior, doutorando no Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da UFPE. Para ele, o modelo de zoológico voltado apenas ao entretenimento do público “está com os dias contados”. “Um zoológico legal é aquele que consegue sensibilizar e educar pessoas em suas visitas, além de promover programas de conservação das espécies e cuidar para que os animais que lá estão tenham boas condições de vida, com recintos, alimentação e cuidados adequados”, explica. Ele cita como bons exemplos brasileiros os zoológicos de São Paulo e de Brasília. “É importante frisar que os zoológicos atuais não retiram animais da natureza para exposição, como antigos ‘circos dos horrores’. Eles adquirem animais já nascidos em cativeiro ou que, por algum motivo, não podem retornar à natureza.

O que a sociedade precisa aprender sobre zoológico?

“A sociedade não entende que, na verdade, ali estão animais de diferentes biomas expostos para que as pessoas apenas os observem por alguns minutos. Os visitantes vêm e vão, e os animais ali permanecem, sem direito à liberdade”, dizem os representantes da ONG. Para o grupo, é necessário que exista um trabalho de educação ambiental para que as pessoas, principalmente as crianças, se conscientizem e entendam “o real sofrimento que os animais em cativeiro são submetidos”.

O que falta para isso?

Na opinião de Paulo Braga Mascarenhas Júnior, a “visão antiga” da sociedade sobre os zoológicos se explica pela ausência de conhecimento. De acordo com ele, a atuação do zoológico precisa estar associada à conscientização social. O biólogo usa como exemplo o trabalho que realiza pela conservação de jacarés na região Nordeste. Em parceria com um grande zoológico do Recife, ele e o grupo do qual faz parte desenvolvem pesquisas para avaliar aspectos relacionados à ecologia e saúde da população de jacarés em Pernambuco, com capturas sistemáticas dos animais para o monitoramento. “Também realizamos reintrodução de espécies para revigoramento populacional na área natural do parque zoológico, que é protegida e fornece boas condições para a sobrevivência dos espécimes que lá se encontram. Além disso, promovemos atividades educativas para o público geral. A ideia é mostrar a importância desses animais para o meio ambiente”.

O que dizem os zoológicos?

Que as discussões “saúdáveis” sobre a agenda ambiental devem ser incentivadas, particularmente sobre a conservação da biodiversidade, “um dos pilares mestres das missões dos zoológicos no Brasil e em todo o mundo”, de acordo com o biólogo Paulo Braga, da UFPE, trabalha pela preservação de jacarés a presidente da Azab (Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil), Mara Cristina Marques. Segundo ela, entretanto, a falta de conhecimento sobre as atividades dos zoológicos e aquários geram ideias equivocadas que reforçam preconceitos, como a crença de que animais que vivem nesses espaços são sempre maltratados.

São Luís, quarta-feira, 11 de agosto de 2021

Neve no Brasil e calor na Sibéria

Cientistas explicam fenômenos extremos



Sabe aquela travessia perigosa e difícil por terras congeladas em busca de um bando e um local seguro para viver? Pois é, melhor você começar a procurar um mamute, um tigre dente de sabre e um bicho preguiça para te ajudar a lidar com as novidades do tempo nos próximos anos. Isso porque as mudanças climáticas podem estar mais presentes na nossa rotina do que imaginamos.

As ondas de frio que surpreenderam o Brasil em julho e de calor que passaram pelo hemisfério norte no mesmo período são apenas alguns eventos extremos que se repetirão com frequência cada vez maior ao redor do globo. Outros acontecimentos perigosos como as enchentes na Alemanha e na China, também podem retornar em períodos cada vez menores e em diferentes pontos da terra.

É o que explicaram ao Correio os pesquisadores Tercio Ambrizzi, professor titular do Departamento de Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (USP) e coordenador do Incline/USP, e Andréa Santos, professora titular do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e secretária Executiva do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas.

Mas, afinal, esse inverno está anormal?

A rigor, não. De acordo com o professor Ambrizzi, é comum que alguns invernos tenham temperaturas mais baixas de tempos em tempos. Em 2013, por exemplo, a onda de frio que atingiu o país no mês de julho causou temperaturas muito abaixo da média de Norte a Sul do país.

“Ondas de frio sempre ocorrem ou podem ocorrer ao longo do inverno. E algumas podem ser intensas. Particularmente, essa (registrada na última semana de julho) está bem intensa e avançou muito em toda parte central”, explica, lembrando que aquele foi o terceiro evento do tipo seguido no mês passado.

Segundo o pesquisador, o que transformou o inverno deste ano em algo peculiar é a memória das pessoas — que acaba comparando as temperaturas deste ano com

a de anos imediatamente anteriores. Já que 2019 e 2020 tiveram temperaturas mais altas que a média, automaticamente tratamos o frio deste ano como algo ainda mais raro do que realmente é.

“Este ano, comparado com os anos (imediatamente) anteriores, realmente está muito mais frio, a média de temperatura está muito mais baixa. Na memória recente, tivemos vários períodos de veranicos durante o inverno, os invernos estão sendo mais quentes”, lembra.

Quer dizer, então, que está tudo normal?

Não é bem assim! A professora Andréa Santos explica que, embora exista a variabilidade natural do clima, os eventos mais extremos — isto é, com recordes de temperatura alta no verão e baixa no inverno, além de tornados, enchentes e outras catástrofes climáticas — têm sido cada vez mais comuns. Neste ano, por exemplo, enquanto o Brasil era surpreendido com a chuva congelada em Mato Grosso do Sul, a Sibéria registrava recorde de calor, com picos que chegaram perto de 50 °C.

No início de julho, o Canadá também registrou impensáveis 49°C. Isso sem contar as enchentes que arrasaram boa parte da Europa continental, em especial Alemanha e Bélgica, e deixaram mais de 200 mil desabrigados na China.

“Mudanças abruptas nos padrões climáticos são atribuídas às mudanças do clima (como um todo), que cria uma ‘bagunça’ nos regimes de naturais. O IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) vem apresentando evidências científicas preocupantes. Vivemos uma emergência climática. Alguns ecossistemas já estão próximos a chegar no tipping point (traduzido como ponto de inflexão) ou ponto de não retorno”, conta Santos.

Ela explica que, quando esse limite chega, as consequências tornam-se inevitáveis e irremediáveis. “Um ponto de inflexão no sistema climático é um limiar que, quando excedido, pode levar a grandes mudanças no sistema climático e muitas vezes irreversíveis. Isso está apavorando a nós, cientistas. Por exemplo, o derretimento do gelo do Ártico. Acredita-se que alguns grandes mantos de gelo na Antártica já tenham ultrapassado seus pontos de inflexão, o que significa grandes elevações do nível do mar nos próximos séculos”, detalha.

Ainda há esperança?

Apesar de parecerem tão distantes no dia a dia, algo como uma ficção científica futurista e pós-apocalíptica — quem se lembra de ter ido ao cinema assistir ao longa 2012 de Roland Emmerich e ter ficado em choque com o mar engolindo o morro do Corcovado? — as mudanças climáticas estão mais presentes na rotina de cada um de nós do que gostaríamos. Isso quer dizer que elas também são fortemente induzidas por ações humanas.

“Fica claro pelos dados observados desde 1950 que a temperatura média da terra está aumentando. Quando você compara isso com a evolução humana, vê que coincide com os períodos de maior desenvolvimento tecnológico, isso levou ao aumento do maior consumo de água, de energia, de uso do solo. É uma resposta do que está acontecendo na atmosfera com os gases do efeito estufa”, narra Ambrizzi.

Lembra nos primeiros anos da escola quando aprendíamos que o efeito estufa é um escudo natural que mantém a terra aquecida e essencial para a vida no planeta? O professor da USP explica que essa camada de gases está se espessando conforme a atividade humana avança e isso faz com que o processo de aquecimento do planeta siga em um ritmo muito mais acelerado do que aconteceria sem a interferência das pessoas. “Há esse aumento e a atmosfera está reagindo gerando eventos extremos de temperatura, seca e chuva em intervalos cada vez menores”, observa.

A pesquisadora da UFRJ tem conclusão semelhante. “Já aquecemos cerca de 1,2 °C na temperatura média do planeta. Algumas áreas do globo já ultrapassaram os 2 graus de aquecimento. Infelizmente a humanidade escolheu seguir a trajetória mais perigosa em termos de desenvolvimento, que é pautado na queima de combustíveis fósseis para gerar energia”, descreve Santos.

Embora Ambrizzi seja um pouco mais otimista que ela, ao afirmar que ainda é possível desacelerar o ritmo de aquecimento da Terra e diminuir o efeito devastador das mudanças climáticas, ambos entendem que a solução para o problema é uma mudança coletiva de postura. A nível individual, com “trabalho de formiguinha”, fazendo escolhas conscientes e buscando alternativas sustentáveis sempre que possível. “Se a padaria é a 500 metros da sua casa, talvez seja melhor ir a pé ou de bicicleta”, exemplifica Ambrizzi.

A nível governamental, um bom começo seria levar a sério pactos climáticos, como o acordo de Paris. E, no caso de países com democracia representativa, como é o caso do Brasil, pensar na questão ambiental como uma pauta política. “A gente tem que, de fato, começar a criar alianças. O setor privado, público, a academia, que tem um papel importante em todas essas discussões que são baseadas em ciência. Os dados são realmente preocupantes e temos que pensar em ações pelo clima”, conclui Santos.

PRIMEIRO SEMESTRE

Maranhão sem óbitos causados por dengue

Em todo o ano passado foram registrados 5 óbitos, sendo 1 na capital. Em 2021, São Luís registrou 104 casos de janeiro a julho, número menor que em 2021.

De acordo com a Prefeitura de São Luís, no primeiro semestre deste ano, São Luís não registrou nenhuma morte causada por dengue, segundo um levantamento do programa de Arboviroses da Secretaria Municipal de Saúde (Semus).

De janeiro a julho deste ano foram registrados 104 casos de dengue, doença que é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. As notificações pela doença registradas em 2020 na capital maranhense foram 738. Em 2019 foram confirmadas 1.045 ocorrências da doença.

Dados do Programa de Arboviroses da Semus também apontam um declínio na notificação de outros casos de doenças causadas pelo *Aedes aegypti* em 2021. De janeiro até julho, foram registrados 15 casos de chikungunya e 20 do zika vírus. Já no ano passado, a Semus, contabilizou 49 notificações de casos de chikungunya e 64 do zika vírus. "O combate ao *Aedes aegypti* em São Luís é realizado de janeiro a dezembro, sem parar. Nós queremos alertar a população, que embora tenhamos uma queda significativa nos casos de endemias neste ano, não podemos baixar a guarda e deixar que a proliferação de casos aconteça. Temos feito um trabalho intenso e muito importante de combate às endemias, com visitas em pontos estratégicos, nebulização com carros fumacê e massificando as informações sobre controle e combate às doenças", pontuou o coordenador do Programa de Arboviroses, Pedro Tavares.

O monitoramento do mosquito é feito, diariamente, por 315 agentes de endemias. Destes, 303 fazem visitas



DE JANEIRO ATÉ JULHO, FORAM REGISTRADOS 15 CASOS DE CHIKUNGUNYA E 20 DO ZIKA.

domiciliares em diversos bairros da capital maranhense e, outros 13 profissionais, trabalham no combate específico a pontos estratégicos e de vulnerabilidade, como cemitérios, sucatas e ferros-velhos.

Desde o início da pandemia, os agentes de endemias modificaram suas metodologias de trabalho nas visitas domiciliares nos distritos de São Luís. Além de uso de máscaras e luvas, os profissionais também foram orientados quanto ao uso de álcool gel. É orientado também que, quando possível, os agentes devem manter distância física e segura dos moradores das casas visitadas, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde (MS).

O combate ao Aedes aegypti em São Luís é realizado de janeiro a dezembro, sem parar. Nós queremos alertar a população, que embora tenhamos uma queda significativa nos casos

Estado também registra queda de casos



No ano passado o estado registrou mais de 1,7 mil casos de dengue. Em 2019, foram mais de 2,5 mil casos de dengue, zika e chikungunya, de acordo com dados do boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde.

Em 2020 nesse período de janeiro a junho, foram notificados 2.351 casos prováveis de dengue e 1.621 foram confirmados enquanto que, em 2021, até a mesma semana epidemiológica, foram registrados 882 casos prováveis, com 680 confirmados. Comparativamente há uma redução de 63% nos casos prováveis, e de 58% nos casos confirmados. O estado já registrou, até o momento, 6 casos de zika vírus e 21 de chikungunya, sem registro de óbitos causados pelas doenças.

Em 2019 e 2020 foram registrados 5 óbitos em cada ano. Sendo que em

2020 as mortes ocorreram nas cidades de: Chapadinha, São Domingos do Maranhão, São Luís, São Luís Gonzaga, Trizidela do Vale. Em 2021 não foram registrados óbitos.

As cidades do Maranhão com maior registro de casos neste primeiro semestre foram Barra do Corda, com 460 casos; São João dos Patos, com 76; e São Luís, com 72.

De acordo com a SES, a avaliação é que a redução das notificações das arboviroses sejam, em parte, reflexos da atenção dos serviços de saúde encontrar-se muito voltada para a suspeita de infecção por Covid-19.

A dengue é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* por meio de quatro sorotipos o vírus (1, 2, 3 e 4) que estão em circulação no país. A intensidade de circulação é alternada e os surtos da doença costumam ocorrer

quando há mudança na circulação. Existem dois tipos de dengue, a comum e a hemorrágica que é o tipo mais forte da doença.



ALCÂNTARA

Cursos apoiam expansão do Centro Espacial



A POPULAÇÃO RECEBE, ATÉ A SEXTA-FEIRA, DIA 13, OS CURSOS

O Senac deu início na última segunda-feira (9), a uma das etapas de qualificação profissional no município de Alcantara, que integra um grande projeto de Apoio à Expansão do Centro Espacial (CEA) da cidade.

A população recebe, até a próxima sexta-feira, dia 13, os cursos gratuitos de Pizzas e Chefia e Organização de Cozinha, ambos com carga horária de 20h, e que objetivam favorecer o desenvolvimento socioeconômico local, capacitando pessoas que contribuirão com a expansão do CEA.

O projeto, que integra uma série de ações do Sistema Fecomércio / Sesc / Senac em conjunto com as entidades empresariais do Maranhão, focado na missão de educar para o trabalho em atividades de comércio de bens, serviços e turismo, inclui ainda uma segunda etapa que prevê a oferta de cursos gratuitos nas áreas de beleza, artes, hospedagem, gestão e tecnologia da informação, todos voltados para a população local.

AGENTE JOVEM AMBIENTAL

2 mil jovens admitidos em programa estadual



OS JOVENS FORAM ADMITIDOS NO PROGRAMA AMBIENTAL.

Na última segunda-feira (9) foi realizada a cerimônia de assinatura do termo de admissão dos dois mil jovens do programa Agente Jovem Ambiental, no Palácio dos Leões. O programa estadual vai oferecer bolsas de R\$ 250 reais durante 12 meses a jovens maranhenses em todos os 217 municípios. O foco é incentivar e promover a atuação juvenil na preservação e conservação ambiental.

O governador Flávio Dino contextualizou que a Amazônia é decisiva para a segurança climática do mundo. "O Brasil tem sido cada vez mais demandado para que os serviços ambientais do ecossistema sejam mantidos e ampliados. É nosso dever fazer este papel, mas, ao mesmo tempo, também exigir que o mundo e investidores privados, nacionais e internacionais, ajudem a Amazônia, com apoio a projetos de bioeconomia, economia verde, para que as pessoas possam viver de forma sustentável", pontuou.

O programa inclui formação e, então, os jovens passam a atuar na promoção de ações socioambientais em suas localidades. Para isso, os selecionados receberão um auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 250 durante 12 meses. O programa também ofertará camisa e certificados. O Agente Jovem Ambiental é coordenado pela Escola Ambiental e executado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA). "Achei interessante, pois, além de ajudar outras pessoas a preservar o meio ambiente, vamos contribuir para manter espaços da nossa cidade, a exemplo do Parque Rangedor. Tenho formação em Técnica de Meio Ambiente e por isso me inscrevi e achei legal a proposta do programa", citou a Emmylle Pinheiro, 20 anos.

São Luís, quarta-feira, 11 de agosto de 2021

SÃO LUÍS

Homem clona app de governador do Ceará

Suspeito foi preso no aeroporto Internacional Marechal Hugo Cunha Machado em São Luís, quando desembarcava de um voo vindo do estado de São Paulo

Um homem, de 33 anos, foi preso no último domingo (8), suspeito de ter clonado o aplicativo de mensagens WhatsApp do governador do Estado do Ceará, Camilo Santana.

A prisão foi resultado de uma ação da Polícia Civil do Ceará, com o apoio da Polícia Civil do Maranhão.

De acordo com informações da polícia, o suspeito foi preso no aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado, em São Luís, quando desembarcava de um voo vindo de São Paulo. O governador contou que o homem teve acesso à agenda de

contatos e aproveitou para aplicar golpes e cometer o crime de estelionato fingindo ser o Camilo Santana.

As investigações da polícia cearense apontam que o suspeito atuava como líder de uma associação criminosa de hackers que tinha como principal alvo, políticos, dentre eles governadores, prefeitos e deputados.

O homem clonava o aplicativo dessas vítimas, e depois solicitava dinheiro aos contatos próximos delas.

Material apreendido

A polícia ainda cumpriu um mandado de busca e apreensão na resi-

dência do suspeito, onde foram apreendidos carros de luxo, joias, notebooks, aparelhos celulares e máquinas de cartão de crédito. Também foi informado que o investigado já havia sido preso anteriormente pela Superintendente Estadual de Investigações Criminais (SEIC), Polícia Federal e Polícia Civil do Estado de Santa Catarina, por estelionato.

Ainda de acordo com a polícia, após o devido cumprimento do mandado de prisão, o suspeito foi recambiado ao sistema prisional do Estado do Ceará, onde permanecerá à disposição da justiça.



DICAS

Dia do Estudante: como escolher uma profissão?

O momento de escolher uma carreira costuma gerar muitas dúvidas, medos e incertezas nos jovens, principalmente naqueles que acabaram de sair do ensino médio. Dados de uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), feita em 2020, revelou que a taxa de desocupação entre as pessoas de 18 a 24 anos de idade é de 29,8%, reflexo dessa dificuldade na escolha de uma carreira que tem afinidade.

A psicóloga e coordenadora do curso de Psicologia da faculdade Pitágoras São Luís, Fernanda Zeidan, destaca que a preocupação e dificuldade de escolha é completamente normal, pois envolve diversos fatores. “Na realidade faz parte do processo de constituição do sujeito. Nem todos conseguem enxergar as possibilidades por diversos motivos como culturais, familiares, sociais”, pontua.

Na realidade faz parte do processo de constituição do sujeito. Nem todos conseguem enxergar as possibilidades por diversos motivos como culturais, familiares, sociais

Segundo a especialista, é essencial escolher a área que tem maior afinidade. “Não há uma fórmula, mas há diversos recursos que auxiliam o estudante a se enxergar em diversas possi-

bilidades. Entre eles podemos citar a orientação profissional, conhecimento do campo da atuação, observar qual área tem mais afinidade, se for das exatas, buscar uma profissão que poderá desenvolver este conhecimento. O importante é confiar naquilo que o estudante tem de pontos focais no exercício de atividades diárias”, destaca.

Além desses fatores, existe uma preocupação extra que costuma afetar muitos jovens: a interferência da família. Uma pesquisa realizada pelo LinkedIn apontou que 26% dos entrevistados confirmaram a pressão familiar na escolha da profissão. A especialista alerta que é preciso cuidado em relação a essa cobrança dos pais. “É muito comum que isso ocorra devido às expectativas, muitas vezes, projeções de desejos próprios não realizados dos pais. É ideal tomar precauções quanto ao conteúdo e influência sobre essas escolhas”, afirma.

Escolha do curso e onde estudar

Um jeito interessante de começar a escolher sua faculdade é pensar nas áreas ou disciplinas com as quais você tem maior afinidade. Por exemplo, se você ama estudar Matemática e Física, cursos da área de Exatas, como Engenharia Civil, Estatística e Ciência da Computação podem ser uma excelente aposta. Já quem tem mais facilidade com Linguagens, Sociologia, História e Geografia pode se dar bem em um curso da área de Humanas, como Letras, Direito, Psicologia ou Administração. Existe ainda a área de Ciências Biológicas, que tem muito a ver com Química e Biologia, e abrange vários cursos ligados à saúde como Enfermagem e Odontologia.

Não se preocupe se errar

É comum achar que decidir a graduação é um momento de “tudo ou nada” e que não há espaço para erros. É claro que todos querem fazer a escolha mais correta, mas caso perceba ao

longo do caminho que a decisão deve ser mudada, está tudo bem. Notando que prefere outra área, é hora de refazer suas análises e planejar a mudança. As transformações fazem parte do caminho e, na verdade, são muito bem-vindas. O importante é estar em um ambiente saudável, feliz e capaz de fazer o que gosta.

Mercado de trabalho

O grande desafio atualmente é o mercado de trabalho, que está cada vez mais competitivo e exigente. Por isso, é extremamente importante escolher bem a universidade que você deseja cursar sua graduação. O Canal Conecta, ferramenta de empregabilidade exclusiva das instituições de ensino da Kroton, disponibiliza para os alunos e ex-alunos vagas de emprego e conteúdos que visam capacitar os candidatos para que tenham maiores chances de contratação, além de contribuir com aqueles que buscam uma transição na carreira ou desenvolvimento do próprio negócio. A população em geral, pode acessar os materiais disponíveis na plataforma.



Siga a profissão que te deixa feliz

Se você seguir a profissão que deixa feliz, com certeza terá sucesso na carreira, pois irá realizá-la com dedicação e paixão. Além disso, terá mais motivação, pois você se sente realizado. Isso te torna um profissional mais produtivo e disposto a trabalhar duro para alcançar resultados satisfatórios.

AÇÃO SOCIAL

Projeto OAB Acolhe inicia hoje com o Mês da Advocacia da Seccional Maranhense

A fim de auxiliar a população de São Luís no acesso aos direitos garantidos pela Constituição Brasileira, a OAB Maranhão abrirá suas portas, a partir de hoje, dia 11, e segue até a sexta-feira (13), das 9h às 17h, para realização do Projeto “OAB Acolhe – A Ordem a Serviço da Comunidade”.



O projeto integra a programação do Mês da Advocacia da Seccional Maranhense e reunirá um elenco de pessoal de advogadas e advogados, servidores públicos, acadêmicos de direito e profissionais da saúde que estarão à disposição para informar, orientar, auxiliar, esclarecer dúvidas sobre os mais variados temas que afetam diretamente a vida das pessoas, além da prestação de serviços médicos.

A ação foi idealizada pela Comissão do Direito das Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social e pela Coordenação das Comissões da OAB, servirá para a ampliação do acesso à Justiça, por meio da advocacia “pro bono”, que trata-se da prestação gratuita de serviços jurídicos às cidadãs e cidadãos que não dispõem de recursos para a contratação de profissional.

Órgão envolvidos

O “OAB Acolhe” contará com a participação do Sesc, do Sesi, da Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA), da Delegacia da Mulher, do Viva Procon, da Prefeitura de São Luís pelas Secretarias Semgov, Semcas, Semus, Amdes, do Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Pitágoras, PMMA e Corpo de Bombeiros, além de mais de 30 Comissões da OAB.



Parceria da Prefeitura de São Luís

A Prefeitura de São Luís com o apoio das Secretarias: Semgov, Semcas, Semus, Amdes com orientações e serviços para a comunidade, fornecimento e aplicação de 500 testes de Covid e 200 doses por dia de vacinas contra Influenza e Hepatite B.

Participação do Sesc e Sesi

O Sesc e Sesi prestarão serviços de aferição de pressão, aferição de glicemia, controle de peso, orientações sobre transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, orientações sobre a Covid-19, e aplicação de testes de Covid e vamos aplicar vacinação de H1N1. DPE-MA – Atendimento de demandas judiciais nas áreas do idoso, violência contra a mulher, criança e adolescente, direitos humanos; Delegacia da Mulher, registro de ocorrência de violência e encaminhamento para solicitação de medidas protetivas; Viva Procon: emissão de carteira de trabalho e CPF, consulta de certidões públicas, além de esclarecimentos sobre violação de direitos do consumidor; NPJ do Pitágoras: atendimento de demandas judiciais da comunidade em diversas áreas como criminal, trabalhistas, consumidor, dentre outras; a PMMA e o Corpo de Bombeiros com apoio e orientações à população; e as comissões da OAB Maranhão atendimento e orientação as diversas áreas do direito.

Durante os três dias do Projeto OAB Acolhe, haverá um stand no local para receber doação de roupas usadas que serão destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Então, você advogado, advogada ou cidadão e cidadã que tenha uma roupa, um sapato ou qualquer vestimenta em bom estado doe para o Projeto e contribua para fazer a vida daqueles que se encontram desamparados e necessitados nesse momento, um pouco melhor.

As atividades do “OAB Acolhe – A Ordem a Serviço da Comunidade” acontecerá, entre os dias 11, 12, e 13 de agosto, sempre das 09h às 17h, no Estacionamento interno do prédio sede da Seccional, localizada na Rua Dr. Pedro Emanuel de Oliveira, 01 – Calhau, São Luís – MA.

São Luís, quarta-feira, 11 de agosto de 2021

KITESURF

Maranhenses miram Pan-Americano

Os kitesurfistas maranhenses Socorro Reis e Bruno Lima intensificaram a preparação para competir na República Dominicana neste mês de agosto

A temporada 2021 do kitesurf vai começar em grande estilo. Os kitesurfistas maranhenses Socorro Reis e Bruno Lima intensificaram a preparação para fazer bonito e conseguir bons resultados no Pan-Americano de Kitesurf, competição internacional que reunirá os melhores atletas do continente. Neste ano, o Pan ocorrerá em Cabarete, na República Dominicana, a partir no dia 16 deste mês.

Para este novo desafio em águas dominicanas, a dupla de atletas do Maranhão chega forte e bastante confiante em subir no pódio após o desempenho que tiveram na temporada passada. Bruno Lima, por exemplo, terminou 2020 com o título da Copa Brasil de Vela na categoria Sub-23, além de ter sido vice-campeão no geral.

Bruninho quer melhorar ainda mais seus resultados e, nada melhor, do que subir no pódio no Pan-Americano.

“Estamos nos preparando bastante para essa competição. Estou me sentindo bem e espero pegar uma colocação boa por lá. Estou numa fase boa, estou andando bem e melhorando cada vez mais. Vamos fazer de tudo para colocar o Maranhão no topo do pódio”, disse o kitesurfista.

A “Rainha dos Mares”, Socorro Reis, também chega com grandes expectativas de brigar pela medalha de ouro na competição na República Dominicana.

A maranhense é um dos principais nomes do kitesurf brasileiro na atualidade e quer superar seu desempenho

na edição de 2020 do Pan-Americano, quando foi campeã na categoria de Duplas Mistas ao lado do maranhense Bruno Lobo, e terceira colocada no Individual Feminino. “Estou pronta para mais este importante desafio na República Dominicana. Acho que temos boas chances de brigar pelo pódio no Pan-Americano e vamos dar o nosso melhor para levar o nome do Maranhão e do Brasil ao topo. Vai ser uma competição com altíssimo nível técnico, com kitesurfistas de diversos lugares do mundo”, afirmou a maranhense, que é a atual tetracampeã brasileira e campeã sul-americana de Hydrofoil.



Preparação

No fim do mês de julho, Socorro Reis e Bruno Lima participaram de um período de treinos na Represa de Guarapiranga, em São Paulo, com o campeão pan-americano Bruno Lo-

bo. Foi uma oportunidade muito importante para a dupla do Time Fribal evoluir em um local que proporciona outra condição de velejo.

Foi uma semana de muito aprendizado na Represa de Guarapiranga, local de velejo difícil e totalmente técnico, o que serviu de treino e preparação para as competições que estão por vir.

Olimpíadas

Vale destacar que, a partir da Olimpíadas de Paris, em 2024, o kitesurf fará parte do programa olímpico. E os resultados dos kitesurfistas maranhenses os credenciam a brigar por um lugar nos Jogos Olímpicos.

Estou pronta para mais este importante desafio na República Dominicana. Acho que temos boas chances de brigar pelo pódio no Pan-Americano e vamos dar o nosso melhor para levar o nome do Maranhão e do Brasil ao topo

CASTELÃO

Sampaio Corrêa em alta pega o Náutico em meio a uma crise

Vencer para subir mais na classificação do Campeonato Brasileiro (Série B). Este é o principal objetivo do Sampaio Corrêa na partida desta quarta-feira, a partir das 21h30, no Castelão, contra o Náutico-PE. Com 26 pontos ganhos, o Tricolor, se vencer, chegará aos 29, um a menos que o time timbu pernambucano, que terminou na liderança ao final da última rodada.



A posição dos tricolores ao término do jogo de hoje vai depender dos demais resultados da rodada, pois concorre diretamente com Goiás, Avaí, Guarani, Vasco, Botafogo e Brusque. A equipe mauriciana, por sua vez, também precisa do resultado para não ser ultrapassada.

No confronto desta noite, o atacante Caio Dantas, que brilhou e foi artilheiro com a camisa tricolor no último Brasileiro (edição 2020), poderá fazer sua estreia contra o ex-clubes. Recentemente contratado, após retorno do futebol chinês, ele é uma das armas do técnico Hélio dos Anjos, mesmo que só entre no decorrer da partida.

Do lado do Sampaio Corrêa também teremos um velho conhecido do futebol pernambucano. Ciel, vice-artilheiro da Série B com sete gols até o momento, é natural de Caruaru e já enfrentou o Timbu em outras oportunidades. Na última, perdeu por 3 a 2, em abril deste ano, quando ainda estava no Salgueiro-PE, pela Copa do Nordeste.

Mudanças

O Sampaio deve ter mudanças nas duas laterais. Na direita, Luís Gustavo retorna após cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo. No lado esquerdo, sai Zé Mário também punido por cartões disciplinares. A vaga deverá ser ocupada pelo reserva Felipinho. Nas demais posições, o técnico Felipe Surian não informou se vai fazer alterações. A equipe provável: Luís Daniel; Luís Gustavo, Joécio, Nilson Júnior e Felipinho; Betinho, Ferreira, Nádsen e Eloir; Jean Silva e Ciel.



Crise

O Náutico vai tentar amenizar a crise provocada pelos últimos resultados negativos. A equipe chegou a abrir ampla vantagem sobre o segundo colocado, mas após a derrota para o Coritiba desandou e foi goleado por 4 a 0, para o lanterna Confiança-SE, dentro de sua própria casa, gerando muitos protestos da torcida.

Para enfrentar o Sampaio Corrêa, o técnico Hélio dos Anjos terá à sua disposição três jogadores que não atuaram na partida anterior: o zagueiro Camutanga, o lateral-direito Bryan e o atacante Vinícius começam jogando. Caio Dantas está de sobreaviso e deve fazer sua estreia. O zagueiro Carlão, expulso durante o jogo contra o Confiança, é o desfalque.

Arbitragem

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) escalou Felipe da Silva Gonçalves Paludo (árbitro), tendo como assistentes Thiago Henrique Neto Corrêa Farinha e Daniel do Espírito Santo Parro. O quarto árbitro é o maranhense Paulo José Souza Mourão. (N.P)

SÉRIE D

Moto faz dois jogos seguidos em casa

NERES PINTO

Depois da rodada do último fim de semana pela Série D do Campeonato Brasileiro, o Moto Club avança em busca da classificação para a próxima fase e já faz os cálculos visando a conquista de mais seis pontos.

Os dois jogos seguintes serão disputados em São Luís, no Estádio Nhozinho Santos. Sábado (14) contra o Paragominas-PA, às 15h30, e no dia 21, no mesmo local, diante do Juventude Samas.

Hoje, o Papão tem 15 pontos e caso consiga vencer os dois adversários estará praticamente garantindo sua passagem à segunda etapa da competição.



O Rubro-Negro subiu para a terceira posição do Grupo A-2, após a vitória por 1 a 0 sobre o Imperatriz, tendo apenas dois a menos que o 4 de Julho, segundo colocado.

Já o Cavalo de Aço permaneceu na

quarta colocação, com 14. O empate diante do Paragominas deixou o Juventude logo abaixo, no quinto lugar, com 13 pontos. O líder é o Guarany de Sobral com 19.

Confiança

Os resultados da décima rodada serviram para dar mais confiança aos motenses e manter as esperanças dos representantes de Imperatriz e São Mateus na passagem para a próxima etapa da competição. Há apenas vagas entre os oito disputantes. Na próxima rodada, além de Moto x Paragominas, às 15h30, no mesmo dia, no Pinheirão, o Juventude Samas joga com o Imperatriz. A programação será complementada com Guarany de Sobral x Tocantinópolis, no Estádio do Junco, às 15h, e 4 de Julho-PI x Palmas-TO, 15h30, em território tocantinense.

Defesas e ataques

Curiosamente, as duas equipes que possuem os melhores ataques (14 gols) são Palmas e Paragominas, que ocupam a sexta e sétima colocações. A defesa mais vazada é a do Tocantinópolis com 21 gols sofridos. O líder Guarany tem aproveitamento de 63.3%.

A campanha do Moto é de 15 pontos em 10 jogos, quatro vitórias, três empates e três derrotas, 11 gols marcados e 10 sofridos, saldo positivo de 1 gol: 50% de aproveitamento.

Emoção

Wallace Lima, autor do gol da vitória rubro-negra, aos poucos vai se firmando na posição. Ele se emocionou e chorou ao ser entrevistado após a partida em Imperatriz. “Agradeço a Deus pelo gol. Não vinha sendo um ano fácil. Estou trabalhando e Ele me honrou em um jogo importante”, declarou, com a voz trêmula e lágrimas nos olhos.



Agradeço a Deus pelo gol. Não vinha sendo um ano fácil. Estou trabalhando e Ele me honrou em um jogo importante

Para a partida contra o Paragominas, a tendência é Wallace permanecer na equipe, mas o meia Márcio Diogo corre o risco de continuar no banco de reservas, por uma opção do treinador Carlos Ferro. A semana também será importante para a recuperação dos jogadores Felipe Cruz (atacante) e Everton Silva (lateral-direito). Já o meia Neto e o atacante Nogueira têm chances remotas de voltar aos treinos com bola.

MURAI DA MEMÓRIA

João Chiador será homenageado

Chiador é autor das toadas inesquecíveis "Cidade dos Azulejos" e "Negras Profecias" e um dos ícones do Bumba meu Boi

A manifestação cultural do Bumba meu Boi do Maranhão terá ainda mais representatividade a partir do mês de março. O tradicional Boi da Floresta, de Apolônio Melônio, produzirá, com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), 'Murais da Memória' em sete cidades do Estado, para homenagear cantadores, amos e poetas maranhenses, que detêm o saber sobre a festa, ilustrando os seus rostos em lugares públicos.

O projeto "Amo, Poeta e Cantador: Murais da Memória pelo Maranhão" realizou, entre os meses de outubro e dezembro do ano passado, uma campanha no modelo Machfunding para angariar recursos para a realização do projeto. Nele, as doações feitas pelos apoiadores foram triplicadas numa parceria entre a Benfeitoria, o BNDES, e o SITAWI Finanças do Bem, havendo a adesão de dezenas de pessoas físicas e jurídicas em todo o Brasil. Pessoas que agora fazem parte desse sonho.

'Murais da Memória' já tem o seu curso definido, com parada obrigatória nas cidades de Axixá, Cururupu, Barreirinhas, Guimarães, Viana, São José de Ribamar e São Luís. A confecção dos murais, com a produção também de um documentário sobre o projeto, está prevista para acontecer entre os meses de abril a agosto de 2021. Serão 10 murais, sendo quatro deles na capital maranhense. Entre as personalidades que serão homenageadas pelo projeto, estão Nadir Apolônio,



MURAL COMEÇOU A SER FEITO NA MANHÃ DE ONTEM.

do Boi da Floresta; Francisco Nairva, do Boi de Axixá; Calça Curta, do Boi da Maioba; Marcelino, do Boi de Guimarães, e Leonardo, do Boi da Liberdade.

A obra é assinada pelo artista Gil Leros, que conta com uma equipe de produção dedicada, que trabalha incansavelmente para a concretização desse sonho. "O contato com uma obra fotográfica em 2015, fez nascer em mim o desejo de construir murais da memória pelo Maranhão. Na realidade, o sonho é bem maior, e espero um dia concretizar; que é confeccionar murais em cada estado brasilei-

ro", declara o artista.

Gil Leros diz que o seu maior anseio, e de toda equipe organizadora do projeto "Amo, Poeta e Cantador", é promover o reconhecimento às personalidades que fazem do Bumba meu Boi uma das maiores expressões culturais do Estado, atraindo turistas de todo o Brasil e de outras nacionalidades. "Acreditamos, ainda, que o uso da arte urbana do graffiti possa atrair o olhar da juventude maranhense, que, em sua grande maioria, não mantém muito contato com essa manifestação cultural, que é nossa, e precisa ser preservada", completa.

TELEVISÃO

Criança Esperança aposta em duetos virtuais



IVETE SANGALO É UMA DAS PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE 2021.

A 36ª edição do Criança Esperança será transmitida em 23 de agosto, após a novela Império. Como manda a tradição, um grande show será realizado. A diferença é que, desta vez, serão apresentações virtuais em duetos. A festa será comandada pelo apresentador Luciano Huck, pela jornalista Maju Coutinho e pelas cantoras Ivete Sangalo e IZA. Em comum, os quatro são filhos de professores e lembrarão a importância do trabalho dos genitores.

A parte musical ficará a cargo de encontros especiais, muitos do quais inéditos. Além de apresentar o Criança Esperança, Ivete e IZA soltarão a voz ao lado de Barões da Pisadinha e Ludmilla, respectivamente. As outras parceiras serão Emicida, Majur e Drik; a vencedora do BBB21 Juliette e Wesley Safadão. Israel & Rodolfo e Zezé di Camargo & Luciano; Luan Santana e Isadora Pompeo; e Alok e Melim. Maria Fernanda, cantora que já passou por uma das instituições assistidas pelo Criança Esperança, também cantará.

O especial ainda lembrará Paulo Gustavo, humorista morto em 4 de maio devido a complicações da covid-19. A mãe dele, Déa Lucia, subirá ao palco para uma homenagem a Paulo e a todas as vítimas da doença.

YOUTUBE

Xamarote recebe Mauro Diniz



O PRIMEIRO ENTREVISTADO SERÁ MAURO DINIZ..

O primeiro convidado de Xande de Pilares, nesta nova fase do Xamarote, será o cantor, compositor e arranjador Mauro Diniz. A entrevista vai ao ar na sexta-feira, dia 13 de agosto, às 19h, através do canal do artista no YouTube. Além de muita música, o episódio traz vários fatos desconhecidos do grande público e que fazem parte da trajetória do samba.

"O meu primeiro entrevistado, na nova plataforma, será Mauro Diniz, o cara que me ensinou e ensina ainda, porque continuo aprendendo. Ele foi um dos primeiros professores de cavaquinho que eu tive e faz parte desta geração que me influenciou na música.

Tem muitos relatos interessantes, inclusive, sobre o Nelson Cavaquinho, com quem ele tocou. Vocês vão gostar, também descobri bastante coisa. A ideia do Xamarote é essa, levar informação para quem gosta de música e gosta de saber das histórias em torno dela", adianta Xande.

O Xamarote foi criado no início do ano com transmissão pelo Instagram e já recebeu convidados como Caetano Veloso, Sombrinha, Ferrugem, Délcio Luiz, entre outros. O projeto surgiu após o sambista passar a usar o seu "camarote" (terraço do apartamento) ou o do amigo Andrezinho [do Molejo] para bater papo e tocar música, considerando que não era possível fazer isso num bar ou qualquer outro lugar público.

A resenha entre os amigos passou a ser compartilhada com os seguidores e numa conversa com uma amiga, Xande trocou o Camarote por Xamarote, gostando tanto, que resolveu registrar a palavra. A coisa ficou séria e o artista não só decidiu migrar para o YouTube, como fez um samba de abertura para o projeto, em parceria com André Renato.

MÚSICA

Rodrigo Amarante lança "Drama"



RODRIGO AMARANTE ACREDITA QUE "DRAMA" APRESENTA AO PÚBLICO UM ESPETÁCULO PRÓPRIO E ÚNICO DO ARTISTA.

Drama está ligado a encenação. Nos teatros em que há a mimese, o texto dramático, as máscaras. A partir da reflexão desse conceito, Rodrigo Amarante compôs e pensou seu novo álbum, que leva o nome exatamente de Drama. Este é o segundo álbum solo do músico na carreira, conhecido também por ser guitarrista e vocalista da banda Los Hermanos. Um novo trabalho que apresenta ao público um espetáculo próprio e único do artista.

"O disco tem mais relação com o entendimento de que nossas vozes são um eco das vozes que nos trouxeram, nossos pais, ou quem tivesse em volta. Aqueles que a gente aprendeu a imitar para falar, para gesticular e depois mais tarde para virar adulto", reflete Rodrigo Amarante, sobre o processo que culminou no álbum. Ele destaca que, apesar de Drama também ter o lado do exagero, a intenção do disco é realmente relacionada ao teatral, ao cênico. "Abraçar essas vozes, colocar essas máscaras e agarrar a emoção que eu estou sendo impelido

a escrever e arranjar músicas sobre", explica. Amarante afirma que o espírito do disco está em se investigar internamente, fazer algo que tenha relação com o que o toca e move. "Em vez de fingir que eu estou inventando, buscando uma coisa, pura, única e tal, eu faço um exercício de deixar vir os fantasmas, de não esconder mais as máscaras, vesti-las, rir e aproveitar a música que há dentro delas", explica. O compositor afirma que o trajeto não é necessariamente fácil. "A gente vai entrar em contato com coisas que às vezes são dolorosas, mas que, pelo menos falando por mim mesmo, é preciso transcender", acrescenta. "Subir num pódio e falar que 'tudo aquilo que eu não quero ser, e eu não sou', é muito menos útil do que perceber o quanto eu ainda sou do que eu não quero ser", completa. "Eu não estou aqui para criar moda", conta o artista sobre o novo trabalho. Para Rodrigo, todo trabalho, dele e de qualquer artista, passa por referências individuais. "Uma coisa me ocorreu fazendo

esse disco: o mito do compositor que inventa, compositor-inventor, criador da nova onda ou moda, com a busca de uma voz genuína e pura, tudo isso tem um pouco de narcisismo e de inocência. Porque parece querer fingir que nós não somos as nossas referências", analisa.

Pandemia

O artista trabalha nas composições e nos arranjos de Drama desde o fim da última turnê solo que fez em 2018. No entanto, no meio do trajeto teve que mudar a forma como trabalhava devido à pandemia. "Eu queria fazer o disco inteiro com uma banda, a gente tocando ao vivo em uma sala, sem computador até, na fita. Queria vazamento entre os instrumentos, algo que não tivesse nem como editar muito", lembra. Sem contar com o fato de que tinha de lidar com uma situação desconhecida. "Tem um lado de insegurança enorme. Algo como: 'Estou aqui fazendo um disco que eu não sei quando vou tocar'", reflete.

Adolescente Cidadão

Oportunidade e incentivo para jovens entre 14 e 18 anos, essa é a proposta do projeto Adolescente Cidadão. Por meio desta iniciativa, o Sesc oferece cursos gratuitos de design gráfico, social media, photoshop, publicidade e marketing pessoal. Os candidatos ao seletivo 2021 devem acessar o edital no endereço sescma.com.br/seletivos, fazer o download do anexo II, preencher o formulário de inscrição.



Defesa do consumidor

Os ministérios do Turismo e da Justiça e Segurança Pública abriram inscrições para cursos gratuitos de defesa do consumidor. Prestadores de serviços turísticos e turistas de todo o país têm até o dia 23 de agosto para pleitear uma vaga em uma das sete capacitações, ofertadas por meio da Escola Nacional de Defesa do Consumidor. As qualificações têm o objetivo de proporcionar segurança jurídica às empresas e ao cidadão.

Eleita uma das seis ruas mais bonitas do Brasil pela revista Casa Vogue, a Rua do Giz, no Centro Histórico de São Luís, vai ficar ainda melhor. Na segunda-feira, 9, o prefeito Eduardo Braide assinou ordem de serviço para a primeira etapa da requalificação da mais badalada rua da capital, que vai passar por uma série de intervenções para melhorar seu aspecto urbanístico. O serviço, programado para ser concluído em 30 dias, faz parte do conjunto de ações que será entregue nas comemorações de aniversário da cidade, em setembro.



- Este domingo, 15, promete ser de fortes emoções na segunda edição do Copa Papai Bom de Bola, competição promovida pela Federação Maranhense de Futebol 7 (FMF7).
- Isso porque a bola vai rolar pelas semifinais do torneio da categoria +40. Em campo, o Meninos de Ouro encara o Grêmio Maranhense e o Cruzeiro São Luís duela com o Palmeirinha.
- As disputas ocorrerão na Arena Olynto, no bairro do Olho d'Água, a partir das 8h.
- Em agosto comemora-se o Dia do Estudante, em homenagem à fundação dos dois primeiros cursos de ensino superior no Brasil.
- Para celebrar este marco, o Colégio Objetivo organizou a 17ª edição de um dos mais importantes festivais musicais estudantis, o FICO (Festival Interno do Colégio Objetivo), realizado este ano de forma online, por meio do canal no youtube do colégio, nesta quarta-feira, 11, a partir das 19h30.



O cantor Inácio Pinheiro foi uma das boas atrações do Samba da Tamarineira, que vem acontecendo no São Francisco. A segunda edição está confirmada para este sábado, 14, com novas atrações. Inácio, é bom ressaltar, faz parte do cancionista popular do Maranhão, pela sua bela voz e performances nos palcos da Ilha e porque não dizer do mundo, como intérprete da Companhia Barrica e Bicho Terra.



Ao iniciar os trabalhos do Agosto Lilás, o procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, destacou de forma firme no combate a violência contra a mulher e lembrou que a violência doméstica afeta toda a família, gerando danos também aos filhos das mulheres agredidas. "A sociedade precisa saber que as mulheres têm no Ministério Público um defensor em qualquer circunstância", pontuou.



SUA CAPACIDADE É A NOSSA DIFERENÇA!

O Instituto Acqua está com processo seletivo aberto para contratação de pessoas com deficiência. As vagas são para diversos setores das unidades de saúde, conforme os cargos abaixo:

ASSISTENTE SOCIAL	MAQUEIRO (A)
AUXILIAR DE FARMÁCIA	NUTRICIONISTA
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	PSICÓLOGO (A)
AUXILIAR DE FATURAMENTO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
DISPENSEIRO (A)	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
ENFERMEIRO (A)	TÉCNICO DE INFORMÁTICA
FARMACÊUTICO (A)	TÉCNICO EM LABORATÓRIO
FISIOTERAPEUTA	TÉCNICO EM NUTRIÇÃO
FONOAUDIÓLOGO (A)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
LACTARISTA	OPERADOR DE CALL CENTER
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Mais informações
 (98) 3190-5188
incluir@acqua.org.br
www.institutoacqua.org.br



O Jornal O Imparcial chega aos 95 anos empreendendo e inovando com um jornalismo sempre presente, atuante, moderno e de credibilidade quase secular. O primeiro jornal impresso off-set do Maranhão se consolida hoje no digital como maior portal da notícia do Estado. Nossa missão é deixar ao seu alcance uma leitura influente com visão de futuro em todas as plataformas.

Nosso papel tá on!

